

Hospital regista, ano após ano, menos entradas nas urgências

### **102 mil atendimentos nos centros de saúde**

Só 9% dos quase 102 mil atendidos nas urgências dos centros de saúde foram para o hospital.

Entre janeiro e setembro de 2018, foram atendidos cerca de cento e dois mil utentes nos Centros de Saúde da Madeira, dos quais 90% tiveram alta e conseqüentemente regresso à sua residência e apenas 9% foram transferidos para o serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça.

A procura deste serviço nos cuidados de saúde primários tem vindo a aumentar e, a manter-se esta tendência, será possível oferecer uma melhor resposta na prestação de cuidados de saúde, em conformidade com as necessidades da população.

Neste momento, existem oito serviços de atendimento urgente nos centros de saúde da RAM, criados no sentido de minimizar as distâncias no acesso à urgência hospitalar e servir as zonas com maior densidade ou dispersão populacional, por forma a assegurar uma resposta efetiva em conformidade com as necessidades da população. O serviço de atendimento urgente é assegurado nos centros de saúde da Calheta, de Machico, de São Vicente e do Porto Santo (com funcionamento de 24 horas) e os centros de saúde de Câmara Lobos, do Porto Moniz, da Ribeira Brava e de Santana (com funcionamento inferior a 24 horas). Os utentes residentes nos concelhos que não existem serviços de atendimento urgente dirigem-se aos concelhos vizinhos.

Do ponto de vista clínico, os serviços de atendimento urgente destinam-se a atender as situações de doença súbita, sejam elas urgentes ou emergentes da população local e flutuante, em articulação com o serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça.

Embora exista uma diminuição de atendimentos, verifica-se nestes serviços um aumento do número de atendimentos a pessoas idosas, utentes em maca, com maior dependência, que consomem mais tempo e mais recursos materiais e humanos.

O recurso adequado aos serviços disponíveis tem possibilitado uma melhor resposta na prestação de cuidados e tem evitado muitas situações que não justificam o recurso ao serviço de urgência hospitalar, que visa, sobretudo, responder aos casos urgentes e emergentes. Atualmente, na Região Autónoma da Madeira existem 47 centros de saúde espalhados pelos vários concelhos, distribuídos por sete zonas geográficas: Zona Oeste, Câmara de Lobos, Funchal (Zona I), Funchal (Zona II), Santa Cruz, Zona Leste e Porto Santo, as quais podem integrar um ou mais concelhos.

Cada direção de centro é composta por um médico especialista em Medicina Geral e Familiar, um enfermeiro chefe e uma assistente técnica, com experiência em gestão de cuidados de saúde primários.

Com uma especial particularidade, o Centro de Saúde Dr. Francisco Rodrigues Jardim, no Porto Santo, que sofre de dupla insularidade, tem um serviço de atendimento permanente com

características que o diferenciam dos demais. Este centro de saúde do SESARAM tem uma cobertura total na prestação dos cuidados de saúde e constitui uma unidade de cuidados de saúde primários de referência pelas diversas valências que disponibiliza à população. Garante o serviço de atendimento permanente não só uma equipa médica e de enfermagem qualificada mas também um serviço de radiologia e análises clínicas em permanência, que possibilita realizar exames complementares de diagnóstico no imediato, durante as 24 horas diárias, evitando muitas vezes a transferência de doentes para o serviço de urgência hospitalar no Funchal.



Carla Ribeiro

In "JM-Madeira"